

Boletim Epidemiológico de Arboviroses

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Indivíduo que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia e reside ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti*.

CASO SUSPEITO DE FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações, de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos em até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com caso importado confirmado.

As arboviroses urbanas (Dengue, Zika e Chikungunya) representam um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, em razão da magnitude dos surtos e epidemias registradas nos últimos anos e da consequente sobrecarga dos serviços de saúde.

Com o cenário pandêmico da COVID-19, a situação epidemiológica das arboviroses urbanas pode se tornar mais complicada em 2020 no que concerne a detecção precoce, notificação em tempo oportuno e manejo clínico adequado, fatores que são primordiais para reduzir a letalidade por essas doenças. Diante do exposto e do contexto de isolamento social, é essencial que as atividades de controle do *Aedes aegypti* sejam mantidas, de acordo com os critérios adotados pela Nota Informativa nº 08 CGARB/DEIDT/SVS/MS e Ofício Circular nº 57 CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB, para continuidade das ações de vigilância e controle das arboviroses, com o estímulo à participação da população.

Este Boletim Epidemiológico apresenta dados sobre Dengue e Chikungunya na Macrorregião de Saúde Norte, registrados da 1ª até a 21ª Semana Epidemiológica (SE) (29/12/2019 a 17/05/2020). Esta macrorregião é composta por três regiões de saúde (Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso), totalizando 28 municípios.

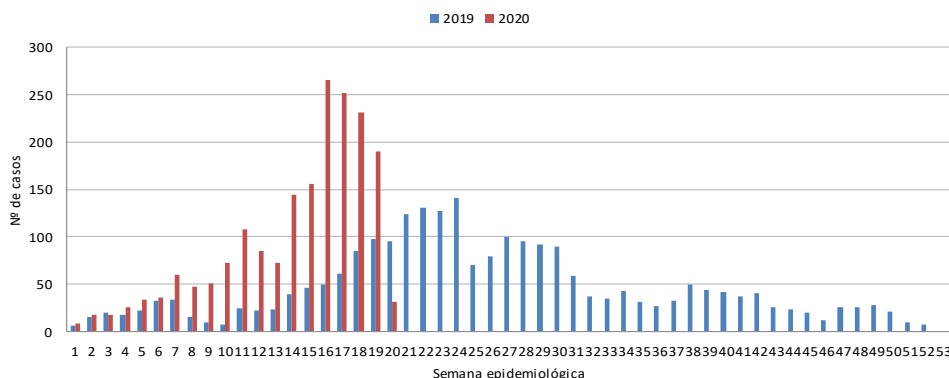
A partir da análise da distribuição dos casos prováveis de Dengue até a 21ª semana epidemiológica (29/12/2019 a 17/05/2020), tem-se 739 casos (CI=134,9casos/100.000hab) na região de Juazeiro, 141 casos (CI=54,1casos/100.000hab) em Paulo Afonso e 658 (CI=213,3casos/100.000hab) em Senhor do Bonfim (figura 1). Ao comparar com o ano de 2019, na Região de Juazeiro houve um aumento de 264,04% no número de casos de dengue, já na região de Paulo Afonso um crescimento de 420% e, por fim, na região de Senhor do Bonfim uma elevação de 551,49%. A comparação entre o número de casos prováveis por semana epidemiológica nos anos 2019 e 2020 pode ser vista na figura 2.

Figura 1: Distribuição dos casos prováveis e coeficientes de incidência de Dengue nas Regiões da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020*.

Regiões	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Juazeiro	203	37,06	739	134,9
Paulo Afonso	28	10,74	141	54,1
Senhor do Bonfim	101	32,74	658	213,3
Macro Norte	56	5,01	1538	137,7

Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

Figura 2: Distribuição dos casos prováveis de Dengue por semana epidemiológica das Regiões da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020*.

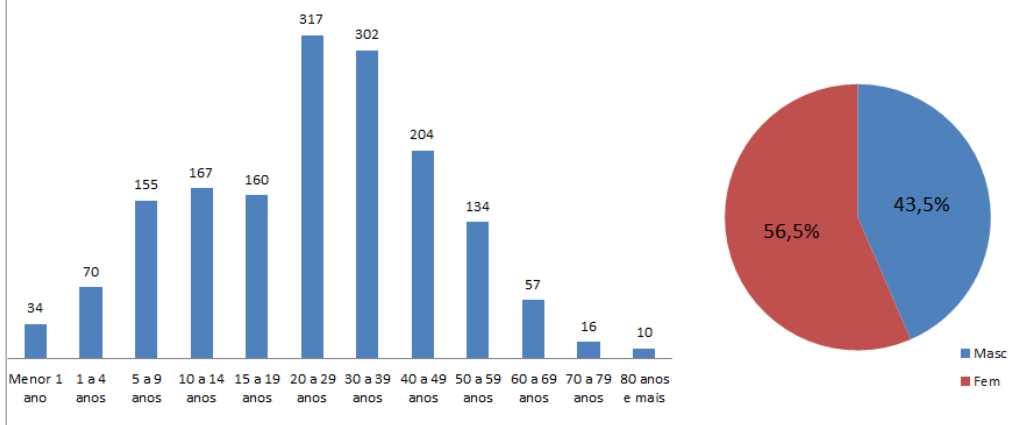


Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

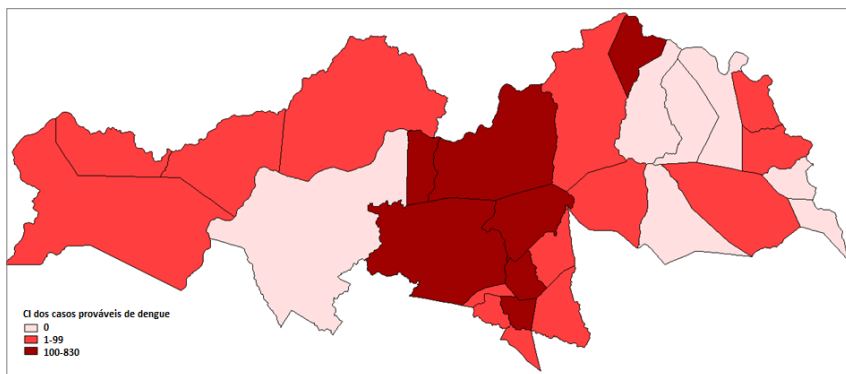
Boletim Epidemiológico de Arboviroses

Neste ano, a maioria dos casos prováveis de dengue ocorreram em pessoas com a faixa etária entre 20 a 39 anos (figura 3) e do sexo feminino (56,5%) .

Figura 3: Distribuição dos casos de Dengue segundo faixa etária e sexo na Macrorregião Norte, Bahia, 2020*.



Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 12/05/2020



A distribuição espacial dos casos prováveis de dengue no território da Macrorregião Norte é demonstrada no mapa a seguir (figura 4).

Figura 4: Distribuição espacial dos casos de Dengue segundo o Coeficiente de Incidência (CI) na Macrorregião Norte, Bahia, 2020*.

Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

Os municípios da Macrorregião com os maiores coeficientes de incidência (CI) de casos prováveis de dengue são Juazeiro (208,77casos/100.000hab), Sobradinho (826,55casos/100.000hab), Abaré (163,46casos/100.000hab), Campo Formoso (196,06casos/100.000hab), Filadélfia (163,02casos/100.000hab), Jaguarari (501,46casos/100.000hab) e Senhor do Bonfim (338,59casos/100.000hab), conforme demonstrado na figura 5.

Figura 5: Distribuição dos casos prováveis e coeficientes de incidência de Dengue nos municípios da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020*.

Município	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Sobradinho	0	0	196	826,55
Jaguarari	3	8,7	173	501,46
Senhor do Bonfim	7	8,62	275	338,59
Juazeiro	40	18,04	463	208,77
Campo Formoso	3	4,08	144	196,06
Abaré	1	4,95	33	163,46
Filadélfia	1	5,82	28	163,02
Antônio Gonçalves	2	16,57	10	82,84
Uauá	0	0	19	73,72
Paulo Afonso	19	15,74	83	68,76
Andorinha	15	96,84	9	58,1
Jeremoabo	1	2,4	23	55,28
Casa Nova	14	19,08	40	54,51
Remanso	129	302,31	17	39,84
Itiúba	56	149,07	13	34,6
Ponto Novo	11	69,49	3	18,95
Pindobaçu	3	14,17	3	14,17
Glória	4	25,25	2	12,63
Campo Alegre de Lourdes	5	16,64	2	6,66
Curaçá	1	2,81	1	2,81
Pilão Arcado	3	8,39	1	2,8
TOTAL	318	5,01	1538	137,7

Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

Boletim Epidemiológico de Arboviroses

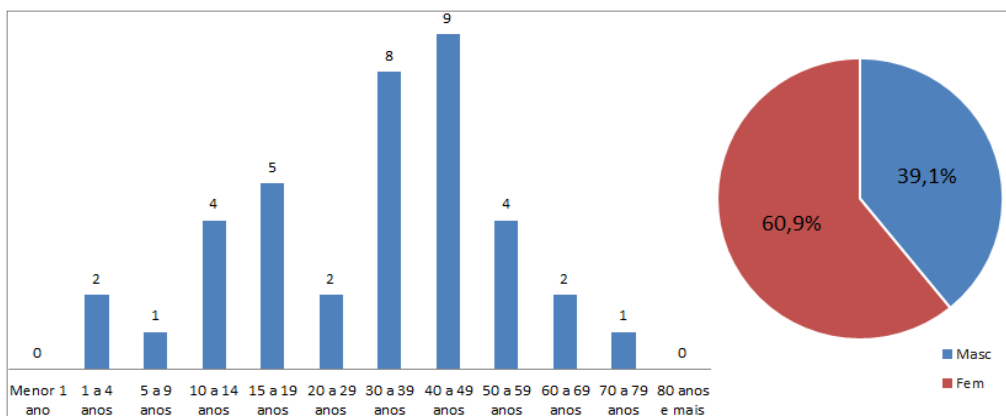
Em relação aos casos prováveis de Chikungunya até a 21ª semana epidemiológica, tem-se 26 na região de Juazeiro (CI=4,7casos/100.000hab), 0 em Paulo Afonso e 9 em Senhor do Bonfim (CI= 3,1casos/100.000hab). Ao comparar tais dados com o ano de 2019, na Região de Juazeiro percebe-se um aumento de 420% no número de casos de Chikungunya, já na região de Senhor do Bonfim uma elevação de 200% (figura 4). A região de Paulo Afonso até o presente mês não teve nenhum caso confirmado. A maioria dos casos prováveis de Chikungunya ocorreram em pessoas com a faixa etária entre 30 a 49 anos (figura 5) e do sexo feminino (60,9%).

Figura 6: Distribuição dos casos prováveis e coeficiente de incidência de Chikungunya nas Regiões da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020*.

Regiões	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Juazeiro	5	0,91	26	4,7
Paulo Afonso	5	1,92	0	0
Senhor do Bonfim	3	0,97	9	2,9
Macro Norte	13	1,20	35	3,1

Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

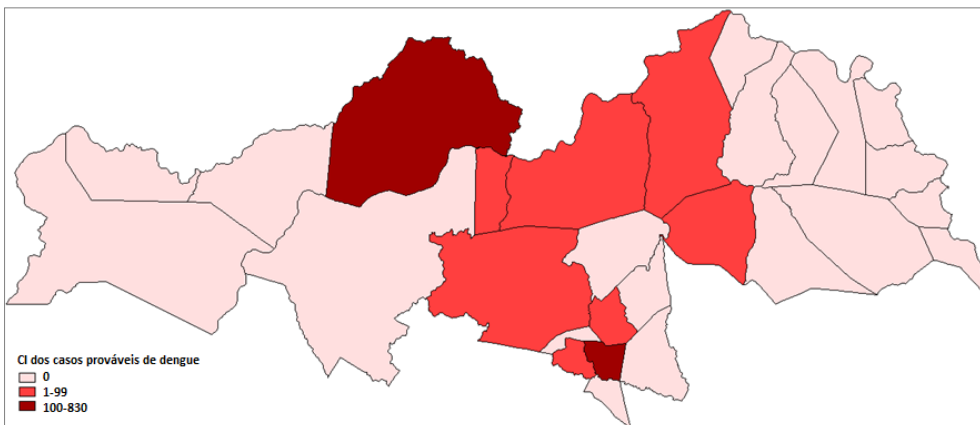
Figura 7: Distribuição dos casos de Chikungunya segundo faixa etária e sexo na Macrorregião Norte, Bahia, 2020*.



Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

A distribuição espacial dos casos prováveis de Chikungunya no território da Macrorregião Norte é demonstrada no mapa a seguir (figura 8).

Figura 8: Distribuição espacial dos casos de Chikungunya segundo o Coeficiente de Incidência (CI) na Macrorregião Norte, Bahia, 2020*.



Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

Boletim Epidemiológico de Arboviroses

Os municípios da Macrorregião com os maiores coeficientes de incidência (CI) de casos prováveis de Chikungunya são Casa Nova (23,17 casos/100.000hab) e Filadélfia (11,64 casos/100.000hab) e Campo Formoso (6,81 casos/100.000hab).

Figura 9: Distribuição dos casos prováveis e coeficientes de incidência de Chikungunya nos municípios da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020*.

Município	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Casa Nova	1	1,36	17	23,17
Filadélfia	0	0	2	11,64
Campo Formoso	1	1,36	5	6,81
Pindobaçu	0	0	1	4,72
Sobradinho	0	0	1	4,22
Uauá	3	11,64	1	3,88
Curaçá	0	0	1	2,81
Juazeiro	1	0,45	6	2,71
Senhor do Bonfim	2	2,46	1	1,23
TOTAL	8	1,16	35	3,13

Fonte: SINAN Online. *Atualizado em 17/05/2020

Editorial Boletim Arboviroses

Coordenador do NRS NORTE

Pedro Alcântara de Souza

Equipe de elaboração

Helder Silveira Coutinho

Mariana Martins Benvindo

Tiane T. Figueredo Fróes

Colaboração

Ângela O. Carneiro

(Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF)